

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	30
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	52.437
Preferenciais	0
Total	52.437
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	15/05/2013	Dividendo	17/05/2013	Ordinária		0,02350
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2013	Dividendo	17/05/2013	Ordinária		0,06472

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	74.844	72.750
1.01	Ativo Circulante	241	7.086
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	241	4.456
1.01.03	Contas a Receber	0	2.630
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	2.630
1.01.03.02.02	Juros sobre o capital próprio a receber	0	2.630
1.02	Ativo Não Circulante	74.603	65.664
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.514	3.548
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.514	3.548
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	3.502	3.536
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	12	12
1.02.02	Investimentos	51.488	42.515
1.02.02.01	Participações Societárias	51.488	42.515
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	51.488	42.515
1.02.04	Intangível	19.601	19.601
1.02.04.01	Intangíveis	19.601	19.601
1.02.04.01.02	Ágio/Deságio Investimento	19.601	19.601

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	74.844	72.750
2.01	Passivo Circulante	20	5.705
2.01.03	Obrigações Fiscais	5	195
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5	195
2.01.03.01.02	Outras obrigações	5	195
2.01.05	Outras Obrigações	15	5.510
2.01.05.02	Outros	15	5.510
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	5.500
2.01.05.02.05	Outros	15	10
2.02	Passivo Não Circulante	12	12
2.02.02	Outras Obrigações	12	12
2.02.02.02	Outros	12	12
2.02.02.02.04	Outros Passivos Não Circulantes	12	12
2.03	Patrimônio Líquido	74.812	67.033
2.03.01	Capital Social Realizado	49.646	49.646
2.03.04	Reservas de Lucros	22.084	23.317
2.03.04.01	Reserva Legal	5.623	5.623
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	16.461	17.694
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.125	-5.911
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-43	-19

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.924	8.775	3.182	8.744
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-56	-222	-56	-231
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.980	8.997	3.238	8.975
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.924	8.775	3.182	8.744
3.06	Resultado Financeiro	56	266	93	374
3.06.01	Receitas Financeiras	56	266	93	374
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.980	9.041	3.275	9.118
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-5	-4	-15
3.08.01	Corrente	0	-5	-4	-15
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.980	9.036	3.271	9.103
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.980	9.036	3.271	9.103
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05683	0,17232	0,06238	0,17360
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,05683	0,17232	0,62380	0,17360

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	2.980	9.036	3.271	9.103
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-24	684	1.157
4.02.01	Ajuste de Ativos Financeiros - Concessão - Reflexo	0	0	1.442	1.785
4.02.02	Tributos sobre Ativos Financeiros Concessão -	0	13	-628	-607
4.02.03	Ganhos Atuariais - Ganho de Benefício Definido - Reflexo	0	-37	-130	-21
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.980	9.012	3.955	10.260

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.517	6.929
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-95	-47
6.01.01.01	Lucro do exercício antes do IR e da CS	9.041	9.118
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-8.997	-8.975
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias Ativas	-139	-190
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.612	6.976
6.01.02.01	Impostos e Contribuição a Recuperar	-23	1
6.01.02.02	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	1.790	258
6.01.02.03	Dividendos Recebidos	840	5.933
6.01.02.04	Restituição saldo negativos IRPJ/CSSL	0	799
6.01.02.20	Contas a Pagar e Outros	5	-15
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.732	-8.691
6.02.01	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-2.106	-2.500
6.02.02	Dividendos Pagos	-4.626	-6.191
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.215	-1.762
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.456	4.474
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	241	2.712

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	49.646	0	23.317	-5.911	-19	67.033
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	49.646	0	23.317	-5.911	-19	67.033
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.233	0	0	-1.233
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.233	0	0	-1.233
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.036	-24	9.012
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.036	0	9.036
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-24	-24
5.07	Saldos Finais	49.646	0	22.084	3.125	-43	74.812

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	49.646	0	20.275	0	444	70.365
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-3.644	0	-3.644
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	49.646	0	20.275	-3.644	444	66.721
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-6.191	0	0	-6.191
5.04.06	Dividendos	0	0	-6.191	0	0	-6.191
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.103	713	9.816
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.103	0	9.103
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	713	713
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	713	713
5.07	Saldos Finais	49.646	0	14.084	5.459	1.157	70.346

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-222	-213
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-222	-213
7.03	Valor Adicionado Bruto	-222	-213
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-222	-213
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.263	9.349
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.997	8.975
7.06.02	Receitas Financeiras	266	374
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.041	9.136
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.041	9.136
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5	33
7.08.02.01	Federais	5	33
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.036	9.103
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.036	9.103

Comentário do Desempenho

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta

CNPJ Nº 02.162.616/0001-94
NIRE Nº 33300166190

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
para o período findo em 30 de setembro de 2013
(em milhares de reais)

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Uptick Participações S.A. (“Uptick” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as informações contábeis intermediárias, acompanhadas do relatório de revisão especial dos auditores independentes, para o período findo em 30 de Setembro de 2013.

Perfil Corporativo

A Uptick é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída em 8 de setembro de 1997, e que tem por objeto social a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, cotista ou consorciada.

A Companhia mantém investimento na sua controlada em conjunto Cosern - Companhia Energética do Rio Grande do Norte (“COSERN”), sociedade por ações de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a projetar, construir e explorar os sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de produção, transmissão, distribuição ou comercialização de energia pertencentes ao Estado, à União ou a Municípios, prestar serviços técnicos de sua especialidade, realizar operações de exportação e importação, organizar subsidiárias, incorporar ou participar de outras empresas e praticar os demais atos necessários à consecução de seu objetivo, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia.

Comentário do Desempenho

Estrutura Acionária

A Uptick é controlada por algumas entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), as quais exercem o poder de controle de forma indireta, por meio do Ennesa Fundo de Investimento de Ações (“Ennesa FIA”), que detém 99,99% das ações ordinárias e totais de emissão da Companhia.

O Ennesa FIA é um fundo de investimento administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A e seus cotistas são: FACHESF - Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social, FAELCE – Fundação Coelce de Seguridade Social, FASERN – Fundação Cosern de Previdência Complementar, CELPOS – Fundação Celpe de Seguridade Social, FUNCASAL – Fundação Casal de Seguridade Social, Fundação Banorte – Fundação Manoel Batista Silva de Seguridade Social.

Aspectos Econômicos e Financeiros

Como a empresa de participação (“*holding*”), a Uptick tem suas Receitas Operacionais originadas da equivalência patrimonial, mensurada conforme sua participação no patrimônio líquido da COSERN, que no período findo em 30 de setembro de 2013 foi de R\$ 8.998.

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Uptick são listadas no Mercado de Balcão Organizado da BM&FBOVESPA, sob o código UPKP3B. As mesmas não possuem um mercado ativo de negociação.

Informações sobre a COSERN

1. Área de Concessão e Evolução do Negócio

A Cosern – Companhia Energética do Rio Grande do Norte (“COSERN”) é uma Companhia elétrica, com atuação no Estado do Rio Grande do Norte, que atende a uma população estimada de 3.014 mil habitantes em 167 municípios. Essa concessão abrange uma área de 52.797 km², o que corresponde a 100% do território do Estado.

O Consumo da COSERN apresentou um acréscimo de 3,47%, no mercado cativo, em relação ao mesmo período de 2012, representando um aumento de 41.758 novos consumidores, de acordo com o comentário de desempenho da COSERN, com acréscimos significativos nas classes residencial e rural, porém apresentou queda de 3,47% do crescimento da classe industrial.

Comentário do Desempenho

2. Desempenho Econômico Financeiro

- O Lucro Líquido do período de nove meses findo em setembro de 2013 na COSERN foi de R\$ 154.604, contra R\$ 154.270 no mesmo período em 2012;

- A COSERN apresentou, no terceiro trimestre de 2013, uma Receita Bruta 13,69% inferior à alcançada no mesmo período de 2012, enquanto a Receita Líquida teve um decréscimo de 12,38% quando comparados os terceiros trimestres dos exercícios de 2013 e 2012.

Para maior entendimento das operações da COSERN nos segmentos de geração, distribuição e comercialização de energia elétrica, do seu desempenho econômico- financeiro, de sua atuação no mercado de capitais, de suas diretrizes estratégicas e outras informações acerca de suas atividades recomenda-se a leitura de suas informações trimestrais do 3º ITR de 2013 divulgadas ao mercado e disponíveis em www.cosern.com.br ou pelo site da CVM em www.cvm.gov.br.

Audidores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, BDO Auditores Independentes S.S, não prestaram, em 2013, quaisquer outros serviços não relacionados à auditoria externa da Uptick.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2013.

Uptick Participações S.A.

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.

**Notas Explicativas às informações trimestrais referentes ao período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)**

1. Contexto Operacional

A Uptick Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 8 de setembro de 1997, e tem por objeto social a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A Companhia possui 5,8192% do capital total da controlada em conjunto Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN (“COSERN”), sociedade por ações de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de produção, transmissão, distribuição ou comercialização de energia pertencentes ao Estado, à União ou a Municípios, prestar serviços técnicos de sua especialidade, realizar operações de exportação e importação, organizar subsidiárias, incorporar ou participar de outras empresas e praticar os demais atos necessários à consecução de seu objetivo, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia.

A COSERN detém junto a ANEEL, a seguinte concessão:

<u>Distribuição</u>	<u>Municípios</u>	<u>Localidades</u>	<u>Data da concessão</u>	<u>Data de vencimento</u>
COSERN	167	Estado do Rio Grande do Norte	31/12/97	31/12/27

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2013.

Notas Explicativas

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras estão de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em empreendimento controlado em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações individuais da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela CVM.

As demais informações relativas às: bases de mensuração; moeda funcional e de apresentação; e uso de estimativas e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

2.2 Reapresentação dos valores correspondentes

Em consonância com o CPC 23 – Políticas Contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros e CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações financeiras, os valores correspondentes aos balanços patrimoniais de 31 de dezembro de 2012 e 2011 e as informações contábeis relativas às demonstrações dos resultados dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012 estão sendo reapresentados, de forma a demonstrar os ajustes decorrentes dos seguintes assuntos:

- (a) Aplicação retrospectiva do CPC 33 (R1) / IAS 19 – Benefícios a Empregados aprovado pela Deliberação CVM Nº 695, de 13 de dezembro de 2012.

Na controlada em conjunto Cosern, os ajustes decorrentes da alteração da regra contábil englobam as alterações relativas à remoção do mecanismo do corredor e o conceito de retornos esperados sobre ativos do plano utilizando a mesma taxa de desconto utilizada no cálculo do passivo atuarial.

Na Uptick, estes ajustes reflexos foram reconhecidos no proporcionalmente à participação na Cosern em contrapartida ao resultado abrangente reflexo.

- (b) Correção de erro na apropriação de custos aos ativos vinculados à infra-estrutura da concessão.

Notas Explicativas

Em decorrência do processo de Revisão Tarifária Periódica, a controlada em conjunto Cosern realizou uma revisão dos custos não considerados pela ANEEL na determinação da Base de Remuneração Regulatória – BRR utilizada para fins de definição tarifária, visando validar a pertinência dos registros contábeis à luz das regras societárias.

Após essa revisão constatou-se que alguns gastos foram capitalizados como ativos sem terem aderência às disposições contidas no CPC 27 e CPC 04, que estabelecem os critérios de reconhecimento de ativo imobilizado e intangível, respectivamente. Em decorrência a controlada em conjunto Cosern procedeu aos ajustes retrospectivos dos registros contábeis indevidos, conforme dispõe o CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erros.

Os ajustes efetuados pela controlada em conjunto Cosern decorrentes da correção dos erros identificados, impactaram na reversão dos gastos capitalizados indevidamente no ativo financeiro e intangível, estorno da atualização monetária sobre o ativo financeiro e da amortização acumulada dos montantes classificados como ativo intangível, e no aumento das despesas nos períodos em que as mesmas incorreram, líquidos dos efeitos tributários e que foram ajustados contra lucros acumulados no balanço de abertura.

Na Uptick, os ajustes reflexos decorrentes das correções acima referidas impactaram no resultado de equivalência patrimonial de forma proporcional à participação na Cosern.

Balanco Patrimonial em 31/12/2012

	31/12/2012 Publicado	Efeito proporcional da adoção do CPC 33(R1) na investida	Efeito proporcional da remensuração da base de Remuneração Regulatória na investida	31/12/2012 Reapresentado
Ativo				
Ativo Circulante	7.086			7.086
Total do Ativo Circulante	7.086	-	-	7.086
Realizável a Longo Prazo	3.548			3.548
Investimentos em controladas	48.445	(19)	(5.911)	42.515
Intangível	19.601			19.601
Total do Ativo não Circulante	71.594	(19)	(5.911)	65.664
Total do Ativo	78.680	(19)	(5.911)	72.750
Passivo				
Passivo Circulante	5.705			5.705
Total do Passivo Circulante	5.705			5.705
Passivo não Circulante	12			12
Total do Passivo não Circulante	12			12
Patrimônio Líquido				
Capital Social	49.646			49.646
Reservas de Lucros	23.317			23.317
Outros resultados abrangentes		(19)		(19)
Prejuízos Acumulados			(5.911)	(5.911)
Total do Patrimônio Líquido	72.963	(19)	(5.911)	67.033
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	78.680	(19)	(5.911)	72.750

Notas Explicativas

Balanco Patrimonial em 01/01/2012 :

	01/01/2012 Publicado	Efeito proporcional da adoção do CPC 33(R1) efetuada na investida	Efeito proporcional na remensuração da base de Remuneração Regulatória efetuada na investida	01/12/2012 Reapresentado
Ativo				
Ativo Circulante	4.732			4.732
Total do Ativo Circulante	4.732			4.732
Realizável a Longo Prazo	3.790			3.790
Investimentos em controladas	4.793		(3.644)	41.149
Intangível	19.601			19.601
Total do Ativo não Circulante	68.184		(3.644)	64.540
Total do Ativo	72.916		(3.644)	69.272
Passivo				
Passivo Circulante	2.539			2.539
Total do Passivo Circulante	2.539			2.539
Passivo não Circulante	12			12
Total do Passivo não Circulante	12			12
Patrimônio Líquido				
Capital Social	49.646			49.646
Reservas de Lucros	14.084			14.084
Dividendo Adicional Proposto	6.191			6.191
Outros resultados abrangentes	444			444
Prejuízos Acumulados			(3.644)	(3.644)
Total do Patrimônio Líquido	70.365		(3.644)	66.721
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	72.916		(3.644)	69.272

Demonstração do Resultado referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 :

	30/09/2012 Publicado	Efeito proporcional na remensuração da base de Remuneração Regulatória efetuada pela investida	30/09/2012 Reapresentado
Resultado de equivalência patrimonial	11.113	(2.138)	8.975
Despesas administrativas	(231)		(231)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	10.882	(2.138)	8.744
Receita financeira	374		374
Receita (despesas) financeiras líquidas	374		374
Resultado antes dos impostos	11.256	(2.138)	9.118
Imposto de renda e contribuição social	(15)		(15)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	11.241	(2.138)	9.103

Demonstração do Resultado referente ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2012:

	01/07/2012 a 30/09/2012 Publicado	Efeito proporcional na remensuração da base de Remuneração Regulatória efetuada pela investida	01/07/2012 a 30/09/2012 Reapresentado
Resultado de equivalência patrimonial	3.683	(445)	3.238
Despesas administrativas	(56)		(56)

Notas Explicativas

Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	3.627	(445)	3.182
Receita financeira	93		93
Receita (despesas) financeiras líquidas	93		93
Resultado antes dos impostos	3.720	(445)	3.275
Imposto de renda e contribuição social	(4)		(4)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.716	(445)	3.271

Demonstração do fluxo de caixa referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012:

	30/09/2012 Publicado	Efeito proporcional na remensuração da base de Remuneração Regulatória efetuada pela investida	30/09/2012 Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro do exercício antes do IRPJ e da CSLL:	11.256	(2.138)	9.118
Resultado da equivalência patrimonial	(11.113)	2.138	(8.975)
Outros	(190)		(190)
	(47)		(47)
Aumento (redução) de Ativos e Passivos	6.976		6.976
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	6.929		6.929
Fluxo de caixa decorrente da atividades de financiamento	(8.691)		(8.691)
Redução líquida em caixa e equivalente de caixa	(1.762)		(1.762)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	4.474		4.474
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro	2.712		2.712

Notas Explicativas

Demonstração do Valor Adicionado referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012:

	30/09/2012 Publicado	Efeito proporcional na remensuração da base de Remuneração Regulatória efetuada pela investida	30/09/2012 Reapresentado
Receitas			
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais, serviços de terceiros e outros	(213)		(213)
Valor adicionado bruto	<u>(213)</u>		<u>(213)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	<u>(213)</u>		<u>(213)</u>
Valor adicionado recebido em transferência	<u>11.487</u>		<u>9.349</u>
Receitas Financeiras	374		374
Equivalência patrimonial	11.113	(2.138)	8.975
Valor adicionado total a distribuir	<u>11.274</u>	<u>(2.138)</u>	<u>9.136</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>11.274</u>	<u>(2.138)</u>	<u>9.136</u>
Impostos, taxas e contribuições	33		33
Remuneração de capitais próprios – Lucros retidos	11.241	(2.138)	9.103

3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

a. Instrumentos financeiros

- Ativos financeiros:

Os ativos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. A Companhia possui os seguintes ativos financeiros:

- i) Registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia gerencia estes ativos e toma decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Estes ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

Notas Explicativas

Os principais ativos financeiros que a Companhia tem classificados nesta categoria são: (i) saldos bancários e aplicações financeiras (nota 4). O CPC 40 requer uma classificação em uma hierarquia de três níveis (I, II e III) para mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros, sendo que esse ativo financeiro está classificado no Nível I.

- Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não possui passivos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de liquidação em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	6	4
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	<u>235</u>	<u>4.452</u>
	<u>241</u>	<u>4.456</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras consistem em aplicações em fundo de investimento de curto prazo, administrado pela Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M. S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou à taxa Selic.

Notas Explicativas

5. Tributos a recuperar

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Não-Circulante		
Imposto de Renda - IR	3.418	3.456
Contribuição Social - CSLL	<u>84</u>	<u>80</u>
	<u>3.502</u>	<u>3.536</u>

O Imposto de Renda – IR e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL correspondente aos montantes recolhidos, quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras e órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados. A Companhia mantém no ativo não circulante créditos tributários no valor de R\$ 3.502 mil, cuja realização dependerá da geração de lucros tributários futuros por parte da Companhia.

Notas Explicativas

Regime Tributário de Transição

A Medida Provisória 449/2008, de 3 de dezembro de 2008 convertida na Lei nº 11.941/09, instituiu o RTT - Regime Tributário de Transição, que tem como objetivo neutralizar os impactos dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei nº 11.638/07, na apuração das bases de cálculos de tributos federais.

A aplicação do RTT é opcional para o biênio 2008 e 2009 e obrigatória a partir de 2010 para às pessoas jurídicas sujeitas ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) de acordo com a sistemática de lucro real ou de lucro presumido.

7. Depósitos judiciais

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso, nos termos da lei.

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Cíveis	12	12

8. Investimento

a) Movimentação do Investimento na Cia. Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

No períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a participação da Companhia na Controlada em conjunto COSERN, está a seguir demonstrada:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2012</u>
		<u>(Reapresentado)</u>	<u>(Reapresentado)</u>
Saldo no início do período / exercício	42.515	41.149	41.149
Equivalencia patrimonial	8.997	12.038	8.975
Equivalencia patrimonial reflexa concessão Serviço Público	-	-	735
Equivalencia patrimonial reflexa - Ativos atuariais líquidos de tributos diferidos	(24)	(19)	(21)
Juros sobre o capital próprio	-	(2.106)	-
Dividendos	-	(8.547)	(7.707)
Saldo do final do período / exercício	51.488	42.515	43.131

Notas Explicativas

b) Informações sobre a Cia. Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u> Reapresentado	<u>30/09/2012</u> Reapresentado
Capital social	179.787	179.787	179.787
Quantidade de ações da COSERN Subscritas e integralizadas	168.074.028	168.074.028	168.074.028
Quantidade de ações possuídas:			
Ordinárias	7.576.650	7.576.650	7.576.650
Preferenciais – Classes A	1.156.609	1.156.609	1.156.609
Preferenciais – Classes B	1.047.352	1.047.352	1.047.352
Subscritas e integralizadas	9.780.611	9.780.611	9.780.611
Participação no capital			
Capital votante	5,8396%	5,8396%	5,8396%
Capital social	5,8192%	5,8192%	5,8192%
Lucro líquido do período	154.604	193.172	154.270
Patrimônio líquido	884.793	730.595	741.184

A participação inicial na COSERN foi adquirida por meio de leilão público realizado em 12 de dezembro de 1997 e de leilão especial realizado em 20 de fevereiro de 1998. A Comissão de Valores Mobiliários - CVM deferiu, em 4 de janeiro de 1999, o registro como companhia aberta da COSERN, para negociação dos seus valores mobiliários em bolsa de valores. A Uptick Participações S.A. é controladora em conjunto da COSERN, nos termos do Protocolo de Entendimentos firmado entre os acionistas daquela empresa em 11 de dezembro de 1997.

Em reunião de 11 de julho e 13 de dezembro de 2000, o Conselho de Administração da Uptick aprovou sua participação na 1ª e 2ª Ofertas Públicas de Ações da COSERN, realizadas em 12 de maio e 22 de dezembro de 2000, ofertadas e adquiridas ao preço unitário de R\$ 3,90. Nessas ofertas públicas foram adquiridas 851.280 ações ordinárias e 936.299 ações preferenciais adicionais.

c) Distribuição de resultados

Em 14 de março de 2013 a COSERN aprovou em Reunião do Conselho de Administração a distribuição de dividendos correspondentes aos valores de R\$ 0,0839905475 por ação ordinária e R\$ 0,0923896023 por ação preferencial classes A e B. A Uptick fez jus ao montante de R\$ 840 recebidos em 15 de maio de 2013.

Notas Explicativas

9. Intangível

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ágio no investimento	19.601	19.601
	<u>19.601</u>	<u>19.601</u>

O ágio tem origem na aquisição do direito de exploração de serviço público de energia elétrica e estava sendo amortizado pelo método linear pelo prazo de 30 (trinta) anos. A partir de 1º de janeiro de 2009, conforme determinação da Lei 11.638/07, o ágio deixou de ser amortizado.

10. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O Capital social integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2013 é de R\$49.646 (R\$49.646 em 31 de dezembro de 2012);

A composição do capital social autorizado da Companhia, conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 1997, é de 200.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais 52.437.003 ações encontram-se subscritas e integralizadas.

Acionistas	Nº de ações em 30 de setembro de 2013
Ennesa Fundo de Investimento em Ações	52.436.999
Outros	4
Total	<u>52.437.003</u>

b) Reservas de Lucros

i. Reserva legal

Foi constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2013, o saldo desta reserva é de R\$ 5.623 (R\$ 5.623, em 31 de dezembro de 2012).

ii. Reserva de Lucros a realizar

O resultado da Companhia é composto basicamente pela equivalência patrimonial com a Controlada em conjunto COSERN. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia apresenta um saldo de R\$ 16.461 (R\$ 17.694, em 31 de dezembro de 2012) nesta reserva, pela falta de expectativa na realização do lucro.

Notas Explicativas

A constituição desta reserva está em conformidade com o disposto no inciso II do artigo 202 da Lei 6.404/76, o qual define que o pagamento do dividendo poderá ser limitado ao montante do lucro líquido do exercício que tiver sido realizado, desde que a diferença seja registrada como reserva de lucros a realizar.

c) Outros resultados abrangentes – reflexo da investida

No patrimônio líquido, a demonstração de outros resultados abrangentes reflexo, em atendimento ao CPC 26(R1), inclui os ganhos e perdas, não realizados, decorrentes da mensuração a valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda e dos ativos atuariais, líquidos dos efeitos tributários, na controlada COSERN.

d) Resultado básico e diluído por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia, pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado após o ajustamento do lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de capital próprio ordinário da companhia. Bem como o nível médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas, para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzidos das destinações determinadas pela Assembléia Geral.

Em 15 de maio de 2013 foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração da Uptick a distribuição de dividendos, no montante total de R\$ 1.232 correspondente ao valor de R\$ 0,0234949 por ação do capital social, relativos à reversão de parte da Reserva de Lucros a Realizar constituída em exercícios anteriores.

Notas Explicativas

11. Demonstrações dos fluxos de caixa

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 4.

b) Informações suplementares

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u> (Reapresentado)
Transações oriundas das atividades operacionais que não envolveram caixa:		
Juros e variações monetárias	(139)	(190)
Resultado de equivalência patrimonial	(8.997)	(8.975)

12. Lucro por ação

As tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido e a média ponderada do valor por ação utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Básico		
Lucro líquido do período	9.036	9.103
Número de ações durante o ano	52.437.003	52.437.003
Lucro por ação – básico	0,17232	0,17360
Diluído		
Lucro utilizado na apuração do lucro básico por ação	9.036	9.103
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizada na apuração do lucro diluído por ação	52.437.003	52.437.003
Lucro por ação – diluído	0,17232	0,17360

Não há diferença entre o lucro básico e o lucro diluído por ação por não ter havido, durante o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

Notas Explicativas

13. Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

a) Ativos e passivos financeiros:

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de controlada em conjunto, depósitos judiciais, e contas a pagar e fornecedores. Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Natureza	Categoria	30/09/2013		31/12/2012	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	241	241	4.456	4.456
Contas a receber com controlada em conjunto	Empréstimos e recebíveis	-	-	2.630	2.630
Depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	12	12	12	12
Contas a pagar a controladora	Outros passivos financeiros	-	-	5.500	5.500
Contas a pagar serviços prestados	Outros passivos financeiros	15	15	10	10

b) Risco de crédito:

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas.

c) Risco de fraude:

A companhia monitora todas as transações financeiras realizadas no curso do exercício não havendo nenhum indicio de erro intencional.

Notas Explicativas

d) Risco de taxa de juros:

O resultado financeiro da Companhia está suscetível a variações decorrentes das operações com aplicações financeiras em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados a média do CDI ou à Taxa Selic.

14. Saldos e Transações com Partes Relacionadas

A Companhia é controlada pelo Ennesa Fundo de Investimento em Ações, sendo este controlado pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CHESF de Assistência e Seguridade Social (FACHESF), (b) Fundação Cosern de Previdência Complementar (FASERN), (c) BANORTE Fundação, (d) Fundação Casal de Seguridade Social (FUNCASAL), (e) Fundação CELPOS, (f) Fundação COELCE de Seguridade Social.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

Aplicação Financeira – refere-se basicamente a aplicações financeiras, administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M., conforme descrito na nota 4.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
UPTICK Participações S/A
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da UPTICK Participações S/A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 2013.

BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2SP 013846/O-1 “S” RJ

Julian Clemente
Contador CRC 1SP 197232/O-6 “S” RJ